



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Hugo José Oliveira de Souza

Ação educacional sobre Infecções Sexualmente
Transmissíveis em uma escola localizada no município
de Uruguaiana - RS

Florianópolis, Março de 2023

Hugo José Oliveira de Souza

Ação educacional sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis em
uma escola localizada no município de Uruguaiana - RS

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Bruna Weber Santos
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023

Hugo José Oliveira de Souza

Ação educacional sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis em
uma escola localizada no município de Uruguaiana - RS

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

Profa. Dra. Fátima Buchele Assis
Coordenadora do Curso

Bruna Weber Santos
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023

Resumo

Introdução: as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) configuram-se como um grave problema de saúde pública, uma vez que apresentam problemas de ordem biológica, familiar e econômica, além de resultar em gastos em saúde. Atualmente, é notório que a prática sexual ocorre de forma precoce e sem medidas preventivas, e que a manifestação de IST é frequente entre os adolescentes. Diante do diagnóstico social realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Profilurb, situado no município de Uruguaiana/RS, foi possível observar um elevado índice de IST, principalmente em adolescentes. **Objetivo:** conscientizar os adolescentes sobre a relevância da prevenção das IST em uma escola localizada no território de uma UBS de Uruguaiana/RS. **Métodologia:** o público alvo serão alunos do 9º ano do ensino fundamental, com idades entre 13 e 15 anos. Inicialmente, a equipe de saúde receberá capacitação por um profissional da área acerca do tema das IST e sua abordagem com os adolescentes. Após, será aplicado um questionário para avaliar o nível de conhecimento dos adolescentes sobre IST. Em seguida, serão realizadas palestras educativas e rodas de conversa referentes ao tema. Por fim, será aplicado um novo questionário com finalidade de avaliar a compreensão e aprendizado dos adolescentes sobre o tema abordado. **Resultados esperados:** com a implementação do projeto de intervenção espera-se que a equipe de saúde da UBS Profilurb seja capaz de realizar palestras educativas para a conscientização e disseminação de informações sobre as IST na comunidade de atuação, assim como estimular a adoção de medidas preventivas para evitá-las e, conseqüentemente, reduzir os índices de IST na comunidade de atuação.

Palavras-chave: Adolescente, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Educação em Saúde

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo Geral	11
2.2	Objetivos Específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	17
5	RESULTADOS ESPERADOS	21

1 Introdução

Uruguaiana é um município localizado no estado do Rio Grande do Sul, e faz fronteira fluvial com a Argentina e Uruguai. Pertence à Microrregião da Campanha Ocidental, na Mesorregião do Sudoeste Rio-Grandense, e possui uma altitude de 66 metros acima do nível do mar. O município apresenta uma considerável estratégia comercial internacional, uma vez que a sua localização encontra-se equidistante das cidades de Porto Alegre, Montevideu, Buenos Aires e Assunção. A economia é baseada principalmente na produção agropecuária e cultivo de arroz. Com uma área com aproximadamente 5.700 quilômetros quadrados, Uruguaiana é o terceiro maior município gaúcho. De acordo com o último censo demográfico no ano de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Uruguaiana possui 125.435 habitantes e uma densidade demográfica de 21,95 habitantes/km² (??). No mesmo ano, segundo o Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE), a fronteira Oeste contava com uma população de 530.150 habitantes, sendo caracterizada como a maior em extensão e apresentando a terceira menor densidade demográfica do estado com apenas 11 habitantes/km². Considera-se uma a região urbanizada, uma vez que 89,9% da população vive em área urbana e somente 11,1% em área rural (??).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) em que o presente projeto de intervenção será realizado localiza-se no bairro da Profilurb e conta com uma equipe de saúde multiprofissional que, de acordo com os dados do e-SUS, atende uma comunidade de aproximadamente 751 famílias e possui 5.050 usuários cadastrados. A comunidade dispõe de boas condições de habitação e conta com praças, escolas de ensino fundamental e médio, saneamento básico e acesso aos serviços de saúde. No entanto, a abrangência da equipe de saúde encontra-se insuficiente, já há algum tempo não conta com o apoio dos agentes comunitários de saúde, o que dificulta a busca ativa e acompanhamento mais específico dos usuários da área.

Por se tratar de uma comunidade de baixa renda e escolaridade, a equipe da UBS18 realiza um trabalho efetivo para abranger de forma adequada toda a comunidade e oferecer a promoção da saúde e prevenção de doenças. Para isso, são oferecidos grupos para gestantes, para crianças e adolescentes, o Programa Nacional de Hipertensão e Diabetes Mellitus (HIPERDIA), mutirões da saúde e palestras educativas nas escolas da comunidade. Os fatores históricos e culturais influenciam significativamente as condições de saúde da população, visto que a falta da procura dos serviços de saúde, assim como a demora a recorrer ao mesmo relacionam-se à prática religiosa ser muito presente no município. Observa-se a preferência de grande parte da comunidade em buscar primeiramente tratamentos espirituais para posteriormente recorrer a tratamentos médicos. As crenças e religiões possuem uma forte aceitação entre a população. Os usuários muitas vezes não aderem aos tratamentos prescritos pois acreditam na cura unicamente por meio de sua fé.

Observa-se também a prática da automedicação de acordo com as crenças e costumes já estabelecidos na região. Além disso, a poluição recorrente à grande produção de arroz na região ocasiona doenças respiratórias e dérmicas na população, o que torna a comunidade vulnerável ao ambiente. Observa-se que o perfil de maior demanda dos usuários da UBS estão relacionados à doenças crônicas como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), doenças psiquiátricas como depressão e ansiedade, afecções respiratórias, quadros álgicos e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

As IST configuram-se como um grave problema de saúde pública, uma vez que apresentam problemas de ordem biológica, familiar e econômica e resultam em gastos em saúde. É notório que a prática sexual vem ocorrendo cada vez mais precocemente e sem medidas preventivas, e que a manifestação de IST ocorre de maneira frequente entre os adolescentes. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), são considerados adolescentes indivíduos entre 12 e 18 anos de idade (??). A adolescência é uma fase de transição essencial no desenvolvimento dos indivíduos, portanto, a educação em saúde neste período pode contribuir consideravelmente na construção de cidadãos mais conscientes.

Dentre as principais causas das IST atribuem-se a ausência de informação, o não uso ou ineficiência do uso de preservativo, prática sexual sem proteção com parceiro infectado, desinformação sobre as medidas de proteção e o não reconhecimento dos sintomas das doenças. Nos casos de IST, a falta de procura pelo serviço de saúde estão vinculadas com a ausência ou escassez de informações, receios e paradigmas que resultam em complicações. Nas mulheres, pode-se citar como as mais frequentes as doenças inflamatórias pélvicas, cistos ovarianos, oclusão tubal, endometriose, vaginite, vulvite, cistite e uretrite, ocasionando a infertilidade. Em ambos os sexos, pode haver complicações sistêmicas.

Diante disso, por meio da atuação profissional na UBS18 Profilurb foi possível observar um elevado índice de IST. A abordagem é complexa por envolver fatores físicos, psicológicos e econômicos. Sendo assim, este projeto de intervenção visa aproveitar o espaço de ensino de uma escola municipal do bairro onde a UBS está localizada para implantar ações e estratégias educativas que promovam a conscientização dos adolescentes e da importância de práticas preventivas, com o objetivo de reduzir os índices de IST na comunidade.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Conscientizar os adolescentes sobre a relevância da prevenção das infecções sexualmente transmissíveis em escola localizada no território de uma Unidade Básica de Saúde de Uruguaiana/RS.

2.2 Objetivos Específicos

- Realizar palestras educativas para conscientização sobre as infecções sexualmente transmissíveis bem como seus riscos e agravos.
- Estimular a adoção de medidas preventivas para evitar infecções sexualmente transmissíveis.
- Disseminar informações referentes as infecções sexualmente transmissíveis na comunidade de atuação.

3 Revisão da Literatura

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), conhecidas anteriormente como Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), são consideradas um grave problema de saúde pública. A nomenclatura IST surgiu para substituir a terminologia DST por meio do Decreto nº 8.901, de 10 de novembro de 2016. Essa substituição ocorreu pois há a possibilidade de indivíduos possuírem e transmitirem uma infecção mesmo sem apresentarem sinais e sintomas, sendo melhor caracterizadas como infecções. Segundo a Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis, são consideradas IST: sífilis, gonorreia, condiloma acuminado, herpes genital, uretrite não gonocócica, linfogranuloma venéreo, cancro mole, infecções vaginais, tricomoníase, Infecção pelo Vírus T Linfotrópico Humano (HTLV) e *Acquired Immunodeficiency Syndrome* (AIDS) (BRASIL, 2015).

As IST possuem grande repercussão a nível mundial em relação a saúde sexual e reprodutiva, e estão classificadas entre as cinco principais causas que levam jovens e adultos acessarem os serviços de saúde. A Organização Mundial de Saúde (OMS) afirma que, diariamente, pouco mais de 1 milhão de pessoas possuem alguma IST. Além disso, estima-se que anualmente cerca de 357 milhões de pessoas serão acometidos por uma das quatro IST apresentadas: gonorréia (78 milhões), sífilis (5,6 milhões), clamídia (131 milhões), e a tricomoníase (143 milhões). Ademais, a quantidade de indivíduos com herpes genital é superior a 500 milhões, e rotineiramente existem mais de 290 milhões de mulheres infectadas com o vírus do papiloma humano (HPV), considerado uma das IST mais frequentes (??).

De acordo com ??), os fatores de risco das IST envolvem o não uso do preservativo, antecedentes de IST, número de parceiros sexuais e a idade que ocorre majoritariamente na adolescência. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), os adolescentes são indivíduos entre 12 e 18 anos de idade, e estatísticas demonstram um aumento anual de 10% dos adolescentes que iniciam suas relações sexuais a partir dos 12 anos (??). Nos adolescentes, o motivo da alta prevalência está relacionado a ausência de maturidade e do despreparo dos mesmos para o início das atividades sexuais, a ausência de conhecimento sobre as IST, o constrangimento diante do diálogo entre pais e filhos referente ao tema, assim como questões sociais e culturais. Estudos apontam que a falta de conhecimento dos adolescentes referentes as IST faz com que medidas preventivas não sejam adotadas, com isso necessita-se de intervenções junto aos adolescentes visando reduzir os índices de IST. Como a maior parte desta população encontra-se ainda em período escolar, a intervenção no ambiente escolar com cunho educacional focalizado na saúde é uma ferramenta essencial para propiciar conhecimento, levando conceitos de saúde bem como ações educativas preventivas. Para isso, existe o Plano de Saúde nas Escolas (PSE) que objetiva agregar a educação em saúde nas escolas e, assim, possibilitar melhorias na qualidade de vida

dos indivíduos a partir de ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e atenção a saúde. Deste modo é possível reduzir as vulnerabilidades que intefrem no desenvolvimento das crianças e de jovens da rede pública de ensino. (BRASIL, 2015).

Além disso, a falta de conhecimento dos adolescentes referente as IST faz com que seus parceiros sejam capazes de influenciar atitudes que aumentam os riscos de transmissão. Diante disso, é relevante a abordagem da educação sexual dos jovens como uma ação primordial para contribuir no desenvolvimento de um comportamento sexual saudável. Com isso, o PSE deve ser incorporado nas escolas com o apoio das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e da equipe de saúde para abordagem da temática, visando reduzir os índices de IST e reduzir a taxa de morbidade e mortalidade por IST, proporcionando melhor qualidade de vida dos adolescentes.

As IST podem ser transmitidas pela pessoa infectada aos seus parceiros sexuais quando não fazem o uso de preservativos, infecção infantil via transmissão vertical, por transfusão sanguínea, embora atualmente seja mais difícil de ocorrer devido a testagem do sangue antes da transfusão, compartilhamento de seringas e agulhas contaminadas, principalmente entre os usuários de drogas injetáveis. (BRASIL, 2015)

As principais manifestações clínicas das IST são: sintomas urinários, prurido, leucorréia, dispareunia, lesões genitais como verrugas, úlceras, dor pélvica aguda ou crônica incluindo complicações como gravidez ectópica, abortos de repetição, esterilidade, mortalidade perinatal dentre outras manifestações que podem ser prevenidas com ações simples como o uso do preservativo em todas as relações sexuais (??). Além das implicações imediatas, algumas das IST podem aumentar o risco de infecção por HIV em até dezoito vezes (??). Diante deste cenário, o Sistema Único de Saúde (SUS) com base na Lei n.8.080 de 1990, determina os princípios doutrinários da integralidade do cuidado, universalidade do acesso e a equidade das ações, definindo a atenção básica como a principal porta de entrada para o primeiro contato dos indivíduos com o sistema de saúde. Portanto, é relevante promover ações de saúde integralmente, de forma contínua em todos os níveis de complexidade, ressaltando sempre medidas de promoção e prevenção a saúde para evitar complicações e enfermidades. (??).

No Brasil, as políticas públicas de saúde foram iniciadas com a constituição federal de 1988. A partir desta política criou-se o SUS, que foi definido como uma conquista social brasileira com o objetivo de proporcionar a justiça social, ultrapassando as desigualdades existentes na assistência à saúde da população e tornando-se um direito obrigatório e sem ônus para os indivíduos. Com a concretização do SUS diversos desafios surgiram para assegurar a saúde como um direito universal, necessitando de uma reformulação no modelo assistencial. A partir disso, no ano de 1994 instituiu-se o Programa de Saúde da Família, deixando de ser um programa se consolidando como uma estratégia (??). A implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) trouxe diversos desafios para a garantia efetiva da saúde como direito universal, Sabe-se que mesmo com as políticas públicas

existentes ainda existem adversidades na garantia da saúde como um direito, devendo-se ressaltar a importância da prevenção e promoção a saúde.

Com isso, a atenção primária à saúde (APS) deve ofertar diversas intervenções de saúde no âmbito individual e coletivo a partir de ações de promoção de saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e também de reabilitação. A APS deve ser capaz de gerenciar com eficácia as ações que asseguram os direitos dos indivíduos, sendo um instrumento norteador essencial para o desenvolvimento das ações na comunidade de abrangência. Contudo, deve-se trabalhar de forma intersetorial ampliando as ações de saúde para gerar resultados mais significativos e satisfatórios. A UBS deve estar constantemente em consonância com a realidade de sua comunidade, ofertando sempre a educação em saúde de forma capaz a promover aos indivíduos informações que possam estimulá-los a uma vida mais ativa e saudável, contribuindo com a formação de cidadãos mais informados, participativos e conscientes (??).

4 Metodologia

O presente projeto de intervenção será realizado pela equipe de saúde da Unidade Básica de Saúde (UBS) Profilurb em ambiente escolar, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Cirilo Zadra, localizada no município Uruguaiana/RS. Os participantes serão os alunos das turmas do 9º ano do ensino fundamental, com idades entre 13 e 15 anos.

Os profissionais de saúde que compõem a equipe da UBS Profilurb serão os responsáveis pelo projeto de intervenção, que se dará por meio de palestras educativas e rodas de conversa, e contará com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde do município, a partir da disponibilização de um médico especialista ginecologista para a realização da capacitação da equipe quanto ao tema. Além disso, também contribuirão com materiais educativos como panfletos, cartazes e preservativos. O médico da equipe será o responsável pelas palestras, com apoio da enfermeira da UBS e da professora da turma abordada.

A temática das IST foi definida pela equipe de saúde da UBS Profilurb devido ao alto índice de IST na comunidade de atuação. Durante a primeira reunião da equipe foi possível traçar o diagnóstico social da comunidade delimitando o tema e classificando a faixa etária dos adolescentes com maior incidência de IST, bem como definir os profissionais que atuarão no projeto, sendo eles: 02 técnicos de enfermagem, 04 agentes comunitários de saúde, 01 enfermeira e 01 médico. Uma segunda reunião foi realizada para definir como seria realizado o contato com a escola, e uma terceira reunião ocorreu para discutir a didática que seria adotada e a forma da abordagem da ação, bem como definir as atribuições de cada membro da equipe e a organização dos materiais que serão utilizados.

Em um quarto momento, ainda a definir devido a atual situação da pandemia de COVID-19, será destinado a realização da capacitação dos profissionais envolvidos. Após a realização da capacitação da equipe estima-se que os profissionais sejam capazes de elaborar slides educativos para uma apresentação informativa. A partir disso, será marcado o encontro da equipe de saúde com os adolescentes em ambiente escolar para dar-se início à intervenção, em dia e horário a definir que dependerá do retorno das atividades escolares no município. Inicialmente, será aplicado um questionário aos adolescentes com o intuito de avaliar o nível de conhecimento dos mesmos referente ao tema. Em seguida, será realizada a palestra educativa, na qual serão distribuídos materiais educativos e preservativos. Uma linguagem clara será adotada para uma abordagem efetiva com os adolescentes e, por fim, será disponibilizado um momento para sanar dúvidas, conduzindo-os à uma roda de conversa para facilitar a comunicação. Uma semana após a palestra, será aplicado aos adolescentes um segundo questionário, com o objetivo de avaliar a compreensão do conteúdo abordado, assim como comparar as respostas do primeiro questionário aplicado.

Após a realização da palestra educativa, serão analisadas os registros internos da

UBS Profilurb, se haverá uma procura significativa de adolescentes por atendimentos relacionados a temática IST.

A aplicação do questionário terá como base os instrumentos de coleta a seguir:

Questionário nº 01

Aluno: _____

Formulário identificação de conhecimentos sobre a temática – IST

A importância do autocuidado na adolescência

Idade:

Estado civil: () casado () solteiro () namorando tempo de relação: _____

Grau de escolaridade:

Primeira relação sexual:

1 – Você já ouviu falar em IST? Poderia dizer o que é? _____

2 – Como se adquire as ISTs?

() abraço () relação sexual sem proteção () uso de mesmo talher

() relação sexual com proteção () compartilhar agulhas

() compartilhar toalhas molhadas

3-Quais ISTs você já ouviu falar? _____

4 – Com que frequência você tem relações sexuais?

() todo dia () uma vez por semana () uma vez ao mês

() esporadicamente () intervalos superiores a um mês

() Nunca teve relação com ninguém

5 – Você usa camisinha?

1 () nunca usei

2 () não uso, porque não sei usar

3 () não uso, porque não gosto

4 () não uso, porque não confio nela

5 () não uso, porque não sei onde conseguir ela

6 () uso para evitar DST

7 () uso para evitar gravidez

6 – Qual tipo de proteção você utiliza nas suas relações sexuais?

() nenhuma () anticoncepcional () camisinha () coito interrompido

() não tenho vida sexual ativa () outro _____

7– Atualmente você está:

1 () namorando fixo 2 () ficando com a mesma pessoa 3 () ficando com mais de uma pessoa 4 () sem relação com ninguém 5 () casado(a) 6 () outros _____

8 – Tipo de relação

() heterossexuais () homossexuais () ambos os tipos () nenhum

9 – Já ouviu falar em corrimento? Poderia definir? _____

10 – Já apresentou corrimento em algum período de sua vida?

() nunca () poucas vezes - 1 ou 2 vezes () frequentemente - 4 vezes ou mais

11- Qual o aspecto do corrimento

() esbranquiçado () odor forte e ruim () amarelado () esverdeado

12 – Qual procedimento você adotou quando teve corrimento?

() conversar com amigos () conversar com o atendente da farmácia

() pesquisar no Google () procurar um médico ()outro: _____

Questionário nº 02

Aluno: _____

1- O que você entende por educação em saúde?

2- Você acha importante a educação em saúde na escola?

3- Você achou interessante o tema escolhido para a palestra? DSTs

4- Você tinha conhecimento sobre o tema que discutimos na palestra?

5- O que você achou mais interessante na palestra?

6- Você já tinha usado preservativo alguma vez? Estava usando da forma correta?

7- Você usa preservativo em todas as relações sexuais?

8- Descreva em algumas palavras para dizer o que você achou da palestra sobre DSTS que foi realizada.

5 Resultados Esperados

Com a implementação do projeto de intervenção espera-se que a UBS Profilurb seja capaz de realizar palestras educativas com enfoque na conscientização dos adolescentes da Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Cirilo Zadra sobre a importância das IST, bem como seus riscos e agravos. Além disso, espera-se estimular a adoção de medidas preventivas pelos adolescentes que sejam capazes de evitar a transmissão das IST, bem como disseminar informações preventivas relacionadas às IST na comunidade de atuação, para a conscientização do público-alvo sobre a temática.

